



NORMAS COMPLEMENTARES AO EDITAL Nº 46/2017

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROFESSOR DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO INTEGRANTE DO PLANO DE CARREIRAS E CARGOS DE MAGISTÉRIO FEDERAL DA UFU/INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA

ÁREA: LÍNGUA PORTUGUESA COM DOMÍNIO DE LIBRAS – LÍNGUA DE SINAIS BRASILEIRA Subárea: Linguística

A presente norma complementar deve estar de acordo com o previsto no Edital Específico nº 46/2017 e Edital de Condições Gerais nº 001/2017 da Universidade Federal de Uberlândia, **de leitura obrigatória.**

Em caso de conflito entre estas normas complementares e o disposto no Edital Específico nº 46/2017 e Edital de Condições Gerais nº 001/2017 da Universidade Federal de Uberlândia devem prevalecer as disposições dos referidos editais.

Estas normas complementares incorporar-se-ão ao edital específico nº 46/2017, naquilo que com ele forem compatíveis.

1. DAS PROVAS E TÍTULOS

1.1. Prova Escrita: A prova escrita acontecerá **na data, local e horário definidos no edital específico.**

1.2. Prova Didática

1.2.1. - A prova didática será aplicada **na data, local e horário a serem divulgados em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo para o pagamento das inscrições**, no endereço www.ingresso.ufu.br.

1.2.2. Prova Didática Pedagógica: A prova didática constará de uma aula em nível de graduação (em Língua Portuguesa ou Língua de Sinais Brasileira – Libras, à escolha do candidato), tomando como referência e público alvo os alunos de Graduação em Letras. A aula deverá ser desenvolvida sobre um dos itens constantes do programa, sorteado de uma lista de 10 (dez) pontos (em horário previamente divulgado pela Comissão Julgadora e na presença de todos) e dada a conhecer aos candidatos antes do sorteio, excluindo-se o ponto já sorteado para a prova escrita. O sorteio será realizado com, no mínimo, 24 (vinte e quatro) horas e, no máximo, 36 (trinta e seis) horas de antecedência. Será seguida a ordem de inscrição dos candidatos quando da apresentação para a Prova Didática. Essa Prova, cuja assistência é vedada aos demais candidatos, terá a duração mínima de 40 minutos e máxima de 50 minutos por candidato, podendo haver um acréscimo de até 20 (vinte) minutos para arguição do candidato pela Comissão Julgadora, sem ultrapassar um total de 60 (sessenta) minutos por candidato.

a) A prova didática será realizada em sessão pública, gravada em áudio e vídeo para efeito de registro e avaliação.

a.1) O não cumprimento do tempo estabelecido, conforme disposto no subitem 1.2.2, incidirá em perda de pontos em quesitos para aferição e avaliação dos candidatos, constante deste edital.



a.2) Caso a duração da apresentação da prova didática do candidato não alcance 60% (sessenta por cento) do tempo estipulado, o candidato será automaticamente eliminado do Concurso.

a.3) É de inteira responsabilidade do candidato, controlar o tempo de realização da prova didática, sendo que a banca não deverá informar ao candidato o tempo de aula decorrido ou restante para a mesma.

1.2.2.1 O candidato deve entregar 4 cópias impressas do plano de aula, do qual deverá constar os referenciais bibliográficos e/ou materiais que serão indicados aos estudantes de graduação, antes do início das apresentações. Caso o candidato não atenda a esse item em sua integralidade, terá sua nota descontada no quesito plano de aula.

1.2.3. Serão fornecidos equipamentos para apresentação (recursos audiovisuais), quais sejam, projetor multimídia e computador, além de quadro branco e pincéis.

1.2.4. Caso o candidato necessite utilizar outros materiais/equipamentos, será de sua responsabilidade providenciá-los.

1.2.5. Durante a prova didática será vedada a utilização de celulares, ou semelhantes, que permitam a comunicação com ambientes externos à sala de realização do exame.

1.3. Análise de Títulos

1.3.1. A entrega dos títulos será feita **na data, local e horário a serem divulgados em até 05 (cinco) dias úteis após o encerramento do prazo para o pagamento das inscrições**, no endereço www.ingresso.ufu.br.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Arbitrariedade e iconicidade: Língua Portuguesa e Libras;
2. Descrição gramatical sob as perspectivas do Gerativismo e do Funcionalismo: Língua Portuguesa e Libras;
3. Aquisição da Linguagem: Língua Portuguesa e Libras;
4. Sistemas de Escrita: Língua Portuguesa e Libras;
5. Gêneros: entre o texto e o discurso (Língua Portuguesa e Libras);
6. Identidade e constituição de subjetividade: Língua Portuguesa e Libras;
7. Discurso, interdiscurso e heterogeneidade: Língua Portuguesa e Libras;
8. A construção do sentido na produção textual de surdos e ouvintes em Língua Portuguesa;
9. Bilinguismo e Política linguística: Língua Portuguesa e Libras;
10. Contribuições dos estudos do letramento para o ensino de língua portuguesa para surdos e ouvintes.

3. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO SUGERIDO

ALMEIDA, E. O. C. **Leitura e Surdez**: um estudo com adultos não oralizados. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.



ANDRADE, L. T. O professor alfabetizador imantado entre propostas teóricas: o letramento e a metodologia do fônico. **Anais do I SIHELE** – Seminário Internacional sobre História do ensino de leitura e escrita. A constituição do campo da história da alfabetização no Brasil, Marília, 2010.

ANTUNES, I. **Aula de português: encontro e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BARROS, M. E. **ELIS: Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais**. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 15-99.

BEAUGRANDE, R. de; DRESSLER, W. U. **Discourse and Process**. London: Longman, 1980.

BENVENISTE, E. **Problemas de linguística Geral I**. Campinas; 3ª ed. Ed. Pontes; 1991.

_____. **Problemas de linguística Geral II**. Campinas; 3ª ed. Ed. Pontes; 1991.

BRITO, L.F. et al. **Educação Especial: Língua Brasileira de Sinais**. Brasília, DF: Ministério da Educação e do Desporto, 1998.

BRONCKART, Jean-Paul. **Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2006.

CAMÂRA Jr., Mattoso. **Princípios de Linguística Geral**. 4ª edição; Rio de Janeiro; Livraria Acadêmica; 1974.

_____. **Estrutura da Língua Portuguesa**. Petrópolis, Vozes, 1970.

CAPOVILLA, F. C. et al. Quando surdos nomeiam figuras: processos quirêmicos, semânticos e ortográficos. Florianópolis: **Perspectiva**, v. 24, n. Especial, p. 1-350, jul./dez. 2006.

CHOMSKY, N. **Estruturas Sintáticas**. Trad. Madalena Cruz Ferreira. Edições 70. São Paulo.1980.

_____. **Sobre natureza e linguagem**. Martins Fontes. São Paulo.2006.

_____. **Novos Horizontes nos estudos da linguagem e da mente**. Ed. da Unesp e Oxford. 2005.

CORRÊA, M. L. G. As perspectivas etnográfica e discursiva no ensino da escrita: o exemplo de textos de pré-universitários. **Revista da ABRALIN**, v. Eletrônico, n. Especial, p. 333-356, 2ª parte 2011.

COKELY, D. **Interpretation: A Sociolinguistics Model**. Burtonsville, MD: Linstok Press, 1992.

COKELY, D. **Sign language interpreters and interpreting**. Burtonsville, MD: Linstok Press, 1992.



CORACINI, Maria José R. F. (org.) **Discurso e identidade**: (des)construindo subjetividades. Campinas, Chapecó: Editora da Unicamp e Argos, 2003.

COUTO, Hildo Honório do. **Linguística, ecologia e ecolinguística**: contato de línguas. São Paulo: Contexto, 2009.

DASCAL, M.(Org.). **Fundamentos metodológicos da linguística**: Concepções Gerais da teoria linguística. Vol. I, São Paulo: Global, 1982.

DE LEMOS, M. T. G. **A língua que me falta**. Campinas: Mercado de Letras; São Paulo: FAPESP, 2002.

DIONÍSIO, A. P., MACHADO, A. R. E BEZERRA, M. A. (Orgs.). **Gêneros textuais e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

FELIPE, T. A. **O processo de formação de palavra na Libras**. Campinas: Educação Temática Digital, v.7, n.2, p.200-217, jun. 2006.

_____. **Libras em contexto**: Curso básico. Manual do professor/instrutor. Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC, SEESP, 2007.

FERRARI, L. **Introdução à Linguística cognitiva**. São Paulo: Contexto, 2011.

FERNANDES, E.(Org.). **Surdez e bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2008.

FIAD, R.S. Reescrita, Dialogismo e Etnografia. **Revista Linguagem (em) Discurso**, Tubarão, SC, v. 13, n. 3, p. 463-480, set./dez. 2013.

FISCHER, S. R. **História da Escrita**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

FLORES, Valdir Nascimento; TEIXEIRA, Marlene. **Introdução à Linguística da Enunciação**. 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2005.

GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa?** São Paulo: Editora Parábola, 2009.

GOES, M. C. de. **Surdez**: processos educativos e subjetividade. São Paulo: Lovise, 2000.

GONÇALVES, Adair V.; BUIN, Edilaine; CONCEIÇÃO, Rute I. S. (Orgs.). **Ensino de língua portuguesa para a contemporaneidade**: escrita, leitura e formação docente. Campinas: Pontes Editores, 2016.

GUARINELLO, Ana Cristina. **O papel do outro na escrita de sujeitos surdos**. São Paulo: Plexus, 2007.

GUEDES, P. C. **Formação do professor de português - Que língua vamos ensinar?** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

GUIMARÃES, E. R. J. **Os limites do sentido**: um estudo histórico enunciativo da linguagem. Campinas: Pontes, 1995.



- HIGOUNETH, C. **História concisa da escrita**. Ed. Parábola. 2003.
- KAUCHAKJE; G. Z. (org.). **Cidadania, Surdez e Linguagem**. São Paulo: PLEXUS, 2003.
- KATO, M. **No mundo da escrita**. Uma perspectiva psicolinguística. São Paulo: Ática, 1986.
- KLEIMAN, A. **Os significados letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. 6ª ed. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras, 1995.
- JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. Trad. Izidoro Blikstein e José Paulo Paes; São Paulo; Cultrix; s/d.
- KOCH, I. V. **Argumentação e Linguagem**. São Paulo: Cortez, 1984.
- KRAMER, S. Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender: **Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (ENDIPE)**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- LABOV, W. **Padrões Sociolinguísticos**. São Paulo: Parábola, 2008.
- LACERDA, C. B. F.; SANTOS, L. F. (org). **Tenho um aluno surdo, e agora?** São Carlos: UFSCAR, 2013.
- LAKOFF, G; JOHNSON, M. **Metáforas da vida cotidiana**. Campinas: Educ Mercado de Letras, 2002.
- LEITE, N. (Org.). **Corpolinguagem**: gestos e afetos. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
- LIER-DE VITTO, M.F.; ARANTES, L. **Aquisição, patologias e clínica de linguagem**. São Paulo: EDUC/FAPESP, 2006.
- LODI, A. C. et. al. **Letramento e minorias**. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- LYONS, J. **Linguagem e Linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1981.
- MILNER, J.C. **O amor da língua**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2012.
- _____. **Introduction à une science du langage**. Paris: Seuil, 1989.
- MOUNIN, G. **História da Linguística**: das origens ao século XX. Porto: Despertar, 1970.
- MUSSALIM, F. BENTES, A. C. (Orgs.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. v. 3. São Paulo: Cortez, 2012.
- NEVES, M.H.M. **A gramática Funcional**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- NORMAND, C. **Saussure**. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.
- PAUL, H. **Princípios Fundamentais da História da Língua**. Lisboa: Gulbenkian, 1970.
- PECHEUX, Michel. “Sur la (dè-)construction des theories linguistiques” **DRLAV** no.27 pp.124. 1982.



- QUADROS, R. M. (Org.). **Estudos Surdos I**. Petrópolis, RJ: Arara. Azul, 2006.
_____. **Estudos Surdos III**. Petrópolis, RJ: Arara. Azul, 2008.
- QUADROS, R. M. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre. ArtMed, 1997.
- QUADROS, R. M.; PERLIN, G (Org.). **Estudos Surdos II**. Petrópolis, RJ: Arara. Azul, 2007. QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: ArtMed, 2004.
- RAPOSO, E. P. **Teoria da Gramática: A faculdade da linguagem**. Lisboa: Caminho, 1992.
- SAUSSURE, F. **Curso de Linguística Geral**. Organizado por Charles Bally e Albert Sechehaye com a colaboração de Albert Riedlinger. 5 ed. São Paulo: Cultrix, 1973.
- SAUSSURE, F. **Escritos de Linguística Geral**. São Paulo: Cultrix, 2004. SIPLE, P. Visual constraints for sign language communication: Sign Language Studies, v.19, p. 95-110, 1978.
- SCHNEUWLY, B. DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: São Paulo: Mercado de Letras, 2010.
- SIGNORINI, Inês (Org.). **Gêneros catalisadores: letramento e formação do professor**. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.
- SILVA, Marília da Piedade Marinho. **A construção de sentido na escrita do aluno surdo**. São Paulo: Plexus, 2001.
- SILVA, Wagner R.; LIMA, Paulo da S.; MOREIRA, Tânia M. (Orgs.). **Gêneros na prática pedagógica: diálogos entre escolas e universidades**. Campinas: Pontes Editorial, 2016.
- SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- SOUZA, M. R.; VELÁSQUEZ, R. C. C.; SIQUEIRA, R. A escrita nas diferenças. In: **Anais do Seminário desafios e possibilidades na educação bilíngue para surdos**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Educação de Surdos, julho de 1997, p. 48-60.
- SOUZA, R. M. de. **Que palavra que te falta?** Linguística, educação e surdez. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- SPINILLO, A.G. (Org.) **Aquisição da Linguagem: Teoria e pesquisa**. Recife: Editora UFPE, 2002.
- STOKOE, W. C.; CASTERLINE, D. C.; CRONEBERG, C. G. **A dictionary of American Sign Language on linguistic principles**. Ed. revista. Silver Spring, Maryland: Linstok Press, 1976.
- STROBEL, Karin; FERNANDES, Sueli. **Aspectos linguísticos da língua brasileira de sinais**. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.



STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora da UFSC: 2008.

SUTTON, V. **SignWriting: Manual**. [online] disponível em: <www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/.../Manual_de_Signwiting.pdf > Acesso em: jan. 2014.

TARALLO, F. **A Pesquisa Sociolinguística**. São Paulo: Ática, 1985.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Fatos pertinentes para o trabalho com a tipologia textual no ensino de língua. In MARQUESI, Sueli Cristina; PAULIOKONIS, Aparecida Lino e ELIAS, Vanda Maria (org). **Linguística textual e ensino**. São Paulo: Contexto, 2017. p 69-89.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação** - Uma proposta para o ensino de gramática. 1a. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

VASCONCELLOS, M. L. B. de. **Questões Teóricas das Pesquisas em Línguas de Sinais**. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006.

VORCARO, A. (Org.) **Quem fala na língua?** Sobre as psicopatologias da fala. Salvador: Ágalma, 2004.

WEIREINCH, U.; LABOV, W; HERZOG, M. I. **Fundamentos Empíricos para uma teoria da mudança**. São Paulo: Parábola, 2007.

WHITNEY, W. D. **A vida da linguagem**. Editora Vozes. RJ. 2010.

Observação: a presente bibliografia não é exaustiva nem excludente e ao candidato compete a escolha e o conhecimento da bibliografia adequada ao ponto sorteado e condizente com a sua proposta de prova escrita e/ou didática.

4. CRITÉRIOS DE DESEMPATE

4.1. Caso haja empate na nota final, serão utilizados os seguintes critérios para desempate:

- I – o candidato que for enquadrado como idoso, nos termos dos arts. 1º e 27, parágrafo único da Lei nº 10.741/2003 (Estatuto do Idoso);
- II – o candidato que obtiver maior nota na prova escrita;
- III- o candidato que obtiver maior média aritmética entre a nota da prova didática e a de títulos.

Uberlândia, 24 de novembro de 2017.

Prof. Dr. Ariel Novodvorski
DIRETOR DO ILEEL